

Fundação Laura Artiaga

Relatório de Actividade e Demonstrações Financeiras

2021



Actividade

A realização de eleições em IC motivou a recomposição dos Órgãos Sociais da Fundação, com a entrada para o Conselho de Administração (CA) de dois novos membros e a designação de um novo representante de IC no Conselho Fiscal.

A atividade da Fundação, apesar da pandemia que nos perseguiu neste ano, não teve alterações significativas. A Obra Social de Vila Nova de Tázem (OSVNT) manteve a sua ação social normal.

No plano financeiro, conforme as demonstrações financeiras apresentadas, o exercício de 2021 foi positivo na ordem de 214.245,94€, no ano anterior também foi positivo de 235.413,06€.

A diminuição do resultado deve-se essencialmente à redução de rendimentos relativos à receita, proveniente do valor de Rendas dos Imóveis.

A Obra Social de Vila Nova de Tázem recebeu durante o ano de 2021 o valor de 60.000,00€ encontrando-se registado em 2021 como despesas da sua ação social o valor de 55.5586,62€.

Assim o resultado líquido da Fundação Laura Artiaga é de 269.832,56€.

Para dar cumprimento ao estabelecido nos Estatutos a OSVNT irá receber a sua parte remanescente relativamente aos 50% do resultado líquido no valor de 74.900,00€ que será depositado em aplicação a prazo. A restante distribuição do resultado 40% para IC, 10% para a Fundação Liga; será respectivamente de 107.900€ e 26.900€.

O novo CA constatou algumas discrepâncias entre os Estatutos em vigor e a declaração testamentária de constituição da Fundação, tendo incluído no Plano de Atividade para 2022 a intenção de proceder a uma revisão estatutária que reponha as intenções expressa por Joaquim Borges Artiaga.

Demonstração de Resultados

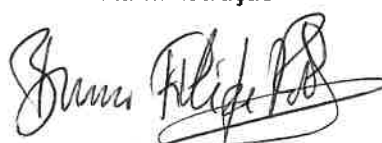
Período findo em 31 de Dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	-7 019,49	-9 161,41
Gastos com o pessoal	14	-9 680,88	-9 650,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	15	321 745,38	337 119,43
Outros gastos e perdas	16	-86 293,93	-78 743,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		218 751,08	239 568,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-4 503,19	-4 147,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		214 247,89	235 415,34
Juros e rendimentos similares obtidos	18	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	-1,95	-2,28
Resultados antes de impostos		214 245,94	235 413,06
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		214 245,94	235 413,06

CC



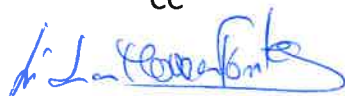
A Administração


 Francisco Mário Cavallero
 A F. C. S. S.


Balço Dezembro 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2021	31 Dez 2020
ATIVO	-		
Ativo	-		
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	204 979,13	198 272,92
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	2,96	2,96
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
		204 982,09	198 275,88
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	6	424,63	325,72
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	7	925 818,26	861 762,21
		926 242,89	862 087,93
Total do Ativo		1 131 224,98	1 060 363,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	-		
Fundos Patrimoniais	-		
Fundos	8	271 017,44	271 017,44
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	8	507 116,93	413 903,87
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	55 560,00	55 560,00
Resultado líquido do período	8	214 245,94	235 413,06
Total do fundo de capital		1 047 940,31	975 894,37
Passivo	-		
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	369,00	369,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	166,31	166,31
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11	27 206,63	25 699,74
Outras contas a pagar	12	55 542,73	58 234,39
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		83 284,67	84 469,44
Total do Passivo		83 284,67	84 469,44
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 131 224,98	1 060 363,81

CC



A Administração



Francisco Mário Gonçalves

LFLC/FM

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top, a signature with a period below it, and another signature below that.

Fundação Laura Artiaga

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2021

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	7
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
2.1. Referencial contabilística de preparação das demonstrações financeiras	7
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS	8
3.1. Bases de Apresentação.....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	11
4.1 Ativos Fixos Tangíveis.....	11
5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	12
6. DIFERIMENTOS	12
7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	13
8. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	13
9. FORNECEDORES	14
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	14
11. DIFERIMENTOS.....	14
12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	14
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	15
14. GASTOS COM O PESSOAL	15
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15
16. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	16
17. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	16
18. RESULTADOS FINANCEIROS	17
19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	17
20. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	17

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Laura Artiaga é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação/IPSS” com estatutos totalmente remodelados de acordo com o DL nº 119/85 de 25 de Fevereiro, registados no Livro das Associações de Solidariedade Social sob o nº 71/85, e publicados no Diário da República n.º 115 de 20/05/1985, Série III, em 2011.

Tem sede em Lisboa na Rua Alexandre Ferreira Nº 46 A Lumiar. A sua acção visa criar e manter em Vila Nova de Tazem a “Obra Social da Fundação Laura Artiaga”, de apoio as famílias carenciadas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilística de preparação das demonstrações financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Todas as demonstrações financeiras são expressas na unidade monetária euros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, A Fundação Laura Artiaga continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os sócios e utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas

tomadas por parte dos sócios e utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	5
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam a fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados.

3.2.5 Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas no Balanço em “*Perdas por Imparidade*”, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

3.2.9 Impostos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- d) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- e) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- f) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10 Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que se verifica o seu pagamento ou recebimento.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021 e 2020, mostrando as adições, os

abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Reduções	Amortizações do exercício	Saldo a 31/12/2021
Bibliotecas	7 000,00				7 000,00
Terrenos	5 864,10				5 864,10
Edifícios e Construções	10 810,88			376,79	10 433,85
Equipamento Básico	0,00				0,00
Equipamento Administrativo	0,00	861,00		286,97	574,03
Outros activos Fixos Tangíveis	0,00			0,00	0,00
Terrenos	86 019,28				86 019,28
Edifícios e outras Construções	88 578,26	3 415,71		3 839,42	88 154,55
Imobilizações em curso	0,00	6 933,32			6 933,32
Totais	198 272,52	11 210,03		4 503,18	204 979,13

Os Imoveis que se encontram arrendados são os seguintes:

- Av. Miguel Bombarda , nº93
- Av. de Roma nº34
- Av. Padre Manuel da Nóbrega nº 17-17H
- Lg. Conde Ottolini nº 20-3º Dt.

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Está divulgado nesta rubrica os Fundos de Compensação referente às duas trabalhadoras.

6. DIFERIMENTOS

Em 2020 encontra-se divulgado o valor de 325,72€ referente a gastos com seguros a reconhecer, em 2021 foi divulgado o valor de 424,63€.

7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

		2021	2020
11	Caixa	7,18	95,33
12	Depósitos à ordem	925 811,08	861 666,88
Totais		925 818,26	861 762,21

8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações durante os anos 2021 e 2020.

		31/12/2020	Aumentos	Diminuições	31/12/2021
51	Fundos	271 017,44			271 017,44
56	Resultados transitados	413 903,87	235 413,06	142 200,00	507 116,93
59	Variaç.Fundos patrimoniais	55 560,00			55 560,00

		31/12/2019	Aumentos	Diminuições	31/12/2020
51	Fundos	271 017,44			271 017,44
56	Resultados transitados	332 405,95	219 297,92	137 800,00	413 903,87
59	Variaç.Fundos patrimoniais	55 560,00			55 560,00

		31-12-2021	31-12-2020
81	Resultado Líquido do Período	214.245,94	235.413,06

Em Resultados Transitados o aumento é resultado da passagem do resultado do ano anterior e a diminuição é a distribuição conforme estatutos.

9. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2021	2020
271 Fornecedores c/c	369,00	369,00

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No Passivo a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" é discriminado da seguinte forma:

	2021	2020
24 Estado e outros entes públicos	166,31	166,31

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	Diferimentos	2021	2020
2829	Rendas	27.206,63	25.699,74

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

		2021	2020
2711	Fornecedores Imobiliários	127,28	24,18
2722	Credores por acréscimo de gastos	1 518,76	1 364,72
278	Rendas Cauções	53 896,69	56 845,49
	Totais	55 542,73	58 234,39

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021, foi a seguinte:

		2021	2020
62	Fornec. e serviços externos	7 019,49	9 161,41
622	Serviços especializados	5 201,25	7 338,84
623	Materiais	60,00	159,89
624	Energia e fluidos	272,75	119,86
625	Deslocações, estadas e transportes	975,00	914,05
626	Serviços diversos	510,49	628,77

14. GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 31/12/2020 foi de três trabalhadores em tempo parcial e em 31/12/2021 manteve-se o mesmo número.

Os gastos que a Fundação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

		2021	2020
63	Gastos com o Pessoal	9 680,88	9 650,91
632	Remunerações do pessoal	7 980,00	7 980,00
635	Encargos sobre remunerações	1 573,04	1 573,28
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	127,84	97,63

15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

		2021	2020
78	Outros rendimentos e ganhos	321 745,38	337 119,43
787	Rendimentos e ganhos em Investim. não financeiros	321 745,38	337 119,43
788	Outros *	0	0

16. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

		2020	2019
68	Outros gastos e perdas	86 293,93	78 743,86
681	Impostos	0,00	515,44
686	Investimentos ñ Financeiros	26 845,19	27 302,46
688	Outros *	59 448,74	50 925,96

* Apoio pecuniário a carenciados.

17. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como se segue:

		2021	2020
64	Gastos de depreciação e de amortização	4 503,19	4 147,91
641	Propriedades de investimento	3 839,43	3 771,12
642	Ativos fixos tangíveis	663,76	376,79
6422	Edifícios e Outras Construções	376,79	376,79
6423	Equipamento Básico		
6426	Equipamento Administrativo	286,97	

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

	2021	2020
69 Gastos e perdas de financiamento	1,95	2,28
691 Juros suportados	1,95	2,28
Total	1,95	2,28
79 Juros, dividendos e outros rend similares	0,00	0,00
791 Juros obtidos		
798 Outros juros		
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-1,95	-2,28

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

20. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Lisboa, 28 de Março de 2022

Contabilista Certificada

A Administração

Francisco Mário Gonçalves

